



Entrevista coletiva concedida pelo Presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, após o lançamento da Campanha de Vacinação do Idoso (gripe comum)

São Bernardo do Campo-SP, 08 de maio de 2010

Presidente: ...porque eu tenho um exemplo vivo, que desde que eu tomei a vacina, nunca mais eu peguei gripe. Então, eu acho que todo mundo precisa aproveitar. Não dói, ninguém precisa ficar com medo. Portanto, todos que estão em casa, levantem e vão ao seu Posto de Saúde tomar a vacina contra a gripe, que é muito importante.

Jornalista: A gripe comum. E a H1N1?

Presidente: O Governador não chorou, eu não chorei.

_____ : Ainda não.

Presidente: Ainda não. Então, eu acho que é um benefício. Quantas pessoas vão tomar vacina?

_____ : São, pelo menos, entre 18 e 20 milhões de pessoas com 60 anos ou mais, que vão tomar a vacina contra a gripe comum, em todo o Brasil.

Presidente: Muito bem, gente. Um abraço.

Jornalista: Presidente, vai abrir inquérito contra o Tuma? Vai abrir inquérito (incompreensível)?



Presidente: Veja, está sendo investigado. O presidente da República não abre inquérito contra ninguém. Aquilo, a Polícia Federal, a Polícia Federal, em função das informações que ela tem, abre ou não.

Jornalista: O que o senhor achou (incompreensível) que o estado de São Paulo apurou, até agora, em relação às gravações que foram feitas com o delegado Romeu Tuma?

Jornalista: As gravações de hoje, que mostram a intermediação no aeroporto de Guarulhos?

Presidente: Eu não vi, não vi jornal. Veja, há uma suspeita contra um delegado. Esse delegado está sendo investigado dentro da própria corporação. Na hora em que a investigação chegar a uma coisa concreta, isso vai ser pedido indiciamento, essa pessoa vai ser julgada normalmente. Eu acho que o Tuma, na sua história, sempre foi um delegado respeitado em São Paulo, é uma tradição da família, o pai foi um homem de muito respeito em São Paulo. E vamos ver qual é a verdade dos fatos. Se for verdadeiro, certamente ele terá que ser punido, como qualquer brasileiro tem que ser punido quando comete um ato ilícito.

Jornalista: Presidente, o senhor tem abandonado São Paulo, como o candidato do PSDB, o Geraldo Alckmin, disse que o senhor abandonou e não tem ajudado São Paulo?

Presidente: Olha, eu não acredito que o Alckmin tenha dito isso. Eu, sinceramente, custo a crer que ele tenha dito isso.



Jornalista: Mas o senhor não teria...

Presidente: Até porque os números... contra número não existe explicação. É só pegar a quantidade de recursos que tem São Paulo nos últimos oito anos. Eu acho que se o Alckmin falou isso, falou equivocadamente, talvez por falta de informação. Certamente, se ele tivesse pedido para o Serra, tivesse pedido para o Governador as informações, ele saberia, porque não existe possibilidade de um estado ter recebido menos dinheiro porque o governador pertence a esse ou àquele partido político. Não existe a menor hipótese, porque não é assim que nós trabalhamos.

Jornalista: (incompreensível) Serra (incompreensível) governo?

Presidente: É bondade do Serra. Gente, tchau, tchau.

Jornalista: A crise na Grécia, a crise na Grécia, o senhor ainda não comentou. Há uma...

Presidente: Olha, eu, primeiro, olha... Primeiro, eu fico muito feliz porque, nessa crise toda na Europa, o Brasil continua tranquilo, a nossa economia crescendo, a inflação controlada, e eu penso que nós temos tudo para atravessar essa crise da Europa sem sentirmos absolutamente nada. Eu acho que, na Europa, eles estão demorando muito para tomar decisão. Já faz algum tempo que a Grécia está na UTI, você tem que dar logo o remédio. As pessoas não podem ficar regateando. A crise de 2008, ela já teve um pouco de demora. Até agora as decisões que nós tomamos na primeira reunião do G-20 não foram implementadas. Ora, se você não cuida do sistema financeiro e permite que a especulação continue, que os paraísos fiscais continuem funcionando, vai ser muito difícil você ter uma economia sólida e uma economia



eminentemente produtiva. Eu estou convencido, estou convencido de que o Brasil está muito sólido e os brasileiros podem ficar tranquilos porque nós temos muita coisa para acontecer no Brasil, e tudo de bom.

Jornalista: (incompreensível) que vai dar os 280 milhões, é isso?

Presidente: Veja, nós estamos em condições de emprestar dinheiro para o FMI, para ele poder emprestar para a Grécia. Então, a situação, eu diria, é importante para o Brasil. Nós já não somos mais um país pedinte, nós já estamos em condições... Já colocamos 14 milhões de empréstimo para o FMI, e agora vamos emprestar dinheiro para ajudar a Grécia, e queremos dar dinheiro para ajudar outros países mais pobres.

Jornalista: Quanto, quanto?

Presidente: Não, não sei, porque isso depende da necessidade. A gente, também, não fica oferecendo. As pessoas têm que pedir.

Jornalista: (incompreensível)

Presidente: Eu vou ao enterro...

Jornalista: Presidente, só mais uma pergunta.

Presidente: ...eu vou no enterro da mãe do Chico Buarque.

(\$31EGJLP)